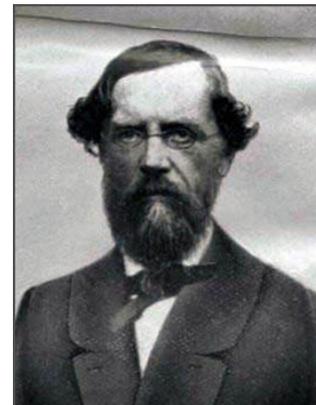


A contribuição de Otto Wucherer para a História Natural e para a Pesquisa sobre o Ofidismo no Brasil.

Dando sequência à série de palestras sobre divulgação científica, a Academia de Ciências da Bahia promoverá no próximo dia 17 de agosto, às 9h, no Instituto de Biologia da UFBA, sala 04, térreo – Rua Barão de Geremoabo, 174, Campus de Ondina. SSA-BA, a palestra da Dra. Rejâne M. Lira da Silva sobre o cientista Otto Edward Heinrich Wucherer (1820-1873), conhecido como o precursor da Helmintologia brasileira e por ter sido um dos fundadores da Escola Tropicalista Bahiana (1865). Em meados do século XIX, em Salvador, Bahia, foi líder de um grupo de médicos que escreveu um dos mais determinantes capítulos da História da Medicina Experimental no Brasil. Entre estes, esteve mais próximo do escocês John Ligertwood Paterson (1820-1882) e do português José Francisco da Silva Lima (1826-1910). Juntos, se tornaram pioneiros no estudo de diversas áreas do conhecimento médico-científico e na aplicação de métodos de tratamento inovadores no país, sobretudo, no âmbito das moléstias tropicais.



Otto Wucherer foi o autor das primeiras pesquisas que relacionaram a zoologia, a clínica e a terapêutica dos acidentes por cobras no Brasil. Foi, de fato, o primeiro herpetólogo a atuar no país. Durante 11 anos, de 1860 a 1871, coletou, identificou e descreveu novas espécies da fauna brasileira, particularmente as serpentes. Em função de sua prática clínica e interesse pela história natural, Wucherer foi o primeiro a registrar o ofidismo no país, descreveu sistematicamente as características das serpentes e algumas das decorrências patológicas de suas picadas, bem como refletiu sobre a eficácia dos tratamentos existentes. Estes estudos foram registrados algumas décadas antes da descoberta do então chamado soro antiveneno em 1894, feita pelos médicos franceses, Auguste C. Phisalix (1852-1906) & Gabriel Bertrand (1867-1962), e Albert Calmette (1863-1933), respectivamente, e da descoberta de sua especificidade pelo cientista brasileiro Vital Brazil.

Rejâne M. Lira-da-Silva é Professora Associada da UFBA, Bacharel em Ciências Biológicas (UFBA), Aperfeiçoamento no Natural History Museum (Londres), Especialista em Venenos Animais (Instituto Butantan), Mestre em Saúde Coletiva (UFBA), Doutora em Ciências Médicas (UNICAMP), Pós-doutora em História das Ciências (Universidade de Lisboa).

Academia de Ciências da Bahia

Rua Aristides Novis, nº 202, sala F. Colina de São Lázaro, Federação.
Salvador-BA. CEP 40.210-720. Tel. 71-31167654
academiadecienciasdabahia@hotmail.com